



---

**Trabalho de Conclusão do  
Curso de Educação Física**

---

**Bacharelado**

---



**A PRÁTICA DO VOLEIBOL E A MELHORIA DAS CAPACIDADES MOTORAS DE CRIANÇAS DE 10 A 14 ANOS DE IDADE.**

Lucas Goncalves Silva  
Orientador: Made Júnior Miranda\*\*

---

Este estudo analisou por meio de estudos disponíveis na literatura, os processos pedagógicos para o ensino-aprendizagem dos fundamentos básicos do voleibol em crianças de 10 a 14 anos de idade contribuindo para o desenvolvimento motor. O método de investigação foi a pesquisa bibliográfica exploratória, pontua os principais resultados da literatura para a percepção do nível de desenvolvimento motor na infância observamos, pois além de se trabalhar com seres humanos, o que por si só já é complexo, ela trabalha também com aprendizagem. Sendo assim verificamos que é de grande importância estudos que dê em um norte para os professores e treinadores, haja vista as inúmeras mudanças que ocorrem com crianças em idade de iniciação esportiva. Entre outros resultados o estudo mostrou que a prática do voleibol para essa faixa etária promove o desenvolvimento da coordenação motora geral e especialmente de membros inferiores e superiores

**Palavras chaves:** Desenvolvimento motor, voleibol, infância.

---

---

ABSTRACT- This analysis is based on what is available in the literature regarding the pedagogical processes for training children aged 10 to 14 in the basic foundations of volleyball contributing to motor development. This investigation is a bibliographic exploratory research. It shows the main results found in the literature for the perception of motor development in childhood. We observed that, at the same time, it must be dealt with by human beings, which is already complex; it also works as learning. Therefore, we have also verified the utmost importance of studies that inform teachers' and trainers' practices, considering the many changes children go through in the early stages of sports practice.

Keywords: Motor development, Volleyball, childhood

---

**Submissão:** xx/xx/2023

**Aprovação:** xx/xx/2023

## 1 INTRODUÇÃO

Os processos pedagógicos do voleibol e o desenvolvimento motor promovido pela prática desportiva variam ao longo dos anos e seus significados podem ser diversos. No início, ainda quando criança, o primeiro contato com a atividade desportiva pode ser decisivo para uma forte ligação ao longo da vida (Paes, 2006). A prática do Voleibol, considerado uma modalidade de especialização tardia à semelhança de outros jogos desportivos coletivos, é sugerido a iniciação de prática sistemática por volta dos 10 a 12 anos de idade (Baker, Cote e Abernethy, 2003; Baly, 2001). Podemos identificar os efeitos da prática de voleibol em jovens iniciantes na adolescência e o comprometimento com o treino representa que, os jovens jogadores devem fazer um grande investimento de tempo e de esforço, no sentido de realmente se prepararem para se tornarem atletas de alto nível (Bloom, 1985). Assim, este estudo quis saber como é que a aprendizagem do voleibol influencia no desenvolvimento motor de crianças na iniciação esportiva?

Buscamos analisar por meio de estudos disponíveis na literatura, os processos pedagógicos para o ensino-aprendizagem dos fundamentos básicos do voleibol em crianças de 10 a 14 anos de idade contribuindo para o desenvolvimento motor, Onde os objetivos específicos foram conceituar e definir a modalidade esportiva do voleibol e caracterizar os processos pedagógicos trabalhados para o ensino-aprendizagem dos fundamentos básicos do voleibol, no sentido de esclarecer sobre as contribuições do voleibol para o desenvolvimento motor de acordo com a faixa etária trabalhada.

Este estudo enriquece o campo teórico, assim como a população praticante da modalidade ao apresentar informações da iniciação esportiva e desenvolvimento em crianças sendo um grupo social de alta preocupação. Também mostra a importância de pais em matricular seus filhos em uma iniciação esportiva, para favorecer na educação e na melhoria das habilidades das crianças.

Acredita-se que o tema abordado pode ser de grande suporte e base de estudos futuros no campo científico e sendo atleta da modalidade, procuro me adentra nesse estudo para promover pesquisa para o enriquecer o campo científico corroborando com o conceito sobre o desenvolvimento motor do voleibol para crianças.

Justifica-se ainda por contemplar a importância do Profissional de Educação Física nesta abordagem, com foco em instigá-lo a buscar, conhecer e desmistificar essa área de estudo. Enquanto isso, se faz pertinente não considerar dados de mídias não embasadas em estudos científicos, realmente necessários para se poder tomar decisões e conclusões seguras e pertinentes.

### 3 METODOLOGIA

#### Linha e tipo de pesquisa

O estudo compreende a linha de pesquisa de Ciências do Esporte e Saúde, na qual.

Na Linha de Pesquisa em Ciências do Esporte e Saúde – CES os objetos e estudos configurar-se-ão em temáticas relacionadas com o treinamento corporal e as suas diferentes possibilidades, sobretudo, o esporte, a relação com a saúde, desenvolvimento do fitness e wellness, as atividades relacionadas aos diferentes grupos portadores de necessidades especiais, assim como, o desenvolvimento motor nas diversas faixas etárias e assim influência biopsicossociais sobre as pessoas que não praticam exercícios (NEPEF/EFPH/PUCGO, 2014, p.4)

Refere-se a uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico e exploratório, que tem a finalidade de apontar os processos pedagógicos para o ensino-aprendizagem dos fundamentos básicos do voleibol em crianças de 10 a 13 anos de idade contribuindo para o desenvolvimento motor.

#### Pesquisa bibliográfica e exploratória

A pesquisa teórica do tipo bibliográfica é desenvolvida constituída principalmente de livros e artigos com base em material já elaborado, científicos em deseja há algum Embora tipo quase trabalho todos desse os estudos natureza, exigido pesquisa fontes bibliográfica exploratórios pode ser definida como pesquisas bibliográfica desenvolvida Boa parte dos estudos Exclusivamente a ideologias, bem partir de As pesquisas sobre como posições ser desenvolvidas quase exclusivamente mediante fontes aquelas acerca que de se um propõem problema, a também análise costumam das diversas (GIL, 2002, p.44)

#### 3.2 Procedimentos e técnicas

A pesquisa acontece por meio de buscas científicas como artigos, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), dissertações e teses. As fontes e bases de dados escolhidas para desenvolvimento e aperfeiçoamento do trabalho serão bibliotecas virtuais como a *U. S. National Library of Medicine* (PubMed), a *Scientific Electronic*

Library Online (SciELO), e o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Os critérios de seleção para a pesquisa contemplarão o período de publicação estimado dos últimos 10 anos (2012- 2022). Os idiomas utilizados serão inglês e o português

## 4 RESULTADOS

Quadro 1: Apresentação dos resultados da pesquisa

Estudos	Autor(Ano)	Tema	Tipo	Sujeito	Método	Resultados	Conclusões
1	Silva et al.,(2012)	Iniciação esportiva universal no desenvolvimento motor de escolares do ensino fundamental 1	Pesquisa de caráter experimental	Foi realizado com 30 crianças do 2º ano e outras 30 do 3º ano, o que corresponde por 60 crianças	Avaliação pelo KTK (Körperkoordinations Test für Kinder)	Considerando a questão de os alunos do grupo experimental receber estímulos diferentes na escolinha de iniciação esportiva universal e nas aulas de educação física regular, baseando-se em no máximo quatro dias semanais e os alunos do grupo controle, ou seja, das escolas públicas receberem em Educação Física - estímulos que não se restringem somente nas duas aulas de educação física semana.	O nível de coordenação motora das crianças da escola particular se sobressai sobre as crianças das duas escolas públicas participantes da pesquisa que tem apenas as duas aulas semanais de educação física regular...
2	Filho e Silva, (2020)	Efeitos do treinamento de voleibol no desenvolvimento das capacidades motoras de jovens atletas do Rio de Janeiro-RJ	Pesquisa de campo	22 meninas escolares de 13 a 15 anos de idade, pertencentes ao Ensino Fundamental.	Variáveis antropométricas e das capacidades motoras coletados por uma ficha de registro de dados, preenchida pelos pesquisadores de acordo com o resultado obtido pelas escolares.	Com exceção da corrida 20 m, houve melhora significativa da aptidão física em todas as demais variáveis ao final do treinamento. Porém, quando se avalia o efeito do treinamento, observa-se que todas as variáveis apresentaram efeitos insignificantes.	As práticas específicas de modalidades esportivas referentes ao voleibol apresentaram como sendo importantes para melhoria das capacidades motoras das escolares na faixa etária de 13 a 15 anos de idade.
3	Mendonça	O efeito	Pesquisa	Analizou a influência	Aplicação da	Os dados obtidos	As alunas com

	et.al (2021)	do treinamento de voleibol na melhoria da coordenação motora em estudantes de uma escola privada	descritiva de abordagem quantitativa	do voleibol no processo de desenvolvimento motor, em 30 alunas com idades entre 10 e 17 anos praticantes de voleibol do Colégio Cristo	bateria de teste Korperkoordination Test fur Kinder - KTK.	nesta pesquisa, observamos que o grupo G3 com maior idade sobressaiu os grupos G1 e G2 que são com menor idade.	idades de 10-11 anos apresentaram maior dificuldade durante a aplicação do teste KTK devido estarem no início da Prática esportiva.
4	Sampaio, Filho, (2021)	O ensino do voleibol como ferramenta para melhorar o desempenho motor em alunos do ensino fundamental	Pesquisa bibliográfica	Crianças e adolescentes no ambiente escola	Revisão de literatura 30 artigos, observando se os assuntos eram relacionados com o ambiente escolar.	Melhora das ações motoras intrínsecas, aumento de força muscular nos membros inferiores, aptidão física, técnicas motoras básicas do voleibol, equilíbrio dinâmico, locomoção, manipulação, além da promoção da saúde dos escolares.	Ensino fundamental escolar é vasto como o desenvolvimento motor na percepção de lateralidade, tempo e espaço, coordenação motora, velocidade, flexibilidade, força e resistência, melhora das ações motoras intrínsecas, aumento de força muscular nos membros inferiores, aptidão física, técnicas motoras básicas do voleibol, equilíbrio dinâmico, locomoção, manipulação, além da promoção da saúde dos escolares.
5	Silva, et. al (2021)	Aspectos Motores do Desenvolvimento Motor e a Participação Esportiva Sistematizada em Crianças dos 6 aos 10 Anos de Idade: Uma Revisão Narrativa	Revisão Narrativa	Crianças dos 6 aos 10 Anos de Idade.	Pesquisados nas bases eletrônicas PubMed, ERIC, Cochane e Web of Science, sem distinção de período de publicação	A partir dos estudos analisados, foi possível identificar o efeito da prática esportiva sistematizada sobre os aspectos motores de crianças e adolescentes, quando a mesma é comparada à prática da Educação Física escolar, para uma maior competência motora	A prática esportiva sistematizada associada aos benefícios dos anos de experimentação o, devem ser levadas em consideração para compreender melhor o comportamento dos aspectos motores do desenvolvimento o motor, em especial ao se considerar a fase da combinação dos movimentos como responsável pelo ganho de complexidade e

Fonte: Do próprio autor

### Descrição dos estudos:

De acordo com o estudo 1 de Silva et al,(2012), a fim de reunir informações sobre os aspectos motores do desenvolvimento motor, recorreu-se a obras de alguns autores renomados, a citar: Gallahue; Ozmun & Goodway (2013); Manoel (1994); Newell (1986); Tani et al. (1988; 2008). Para responder aos objetivos propostos, a revisão foi organizada em dois sub tópicos: 1) aspectos motores do desenvolvimento motor na infância; 2) relação entre os aspectos motores e a participação esportiva sistematizada na infância.

Ainda segundo no estudo Silva et al,(2012) primeiro sub tópico, foram descritas teorias importantes que compreendem os aspectos motores do desenvolvimento motor nas fases da infância, principalmente na fase da segunda infância, aproximadamente dos 6 aos 10 anos, aspectos motores do desenvolvimento motor e a participação esportiva sistematizada em crianças dos 6 aos 10 anos de idade: uma revisão narrativa de idade. No segundo e último sub tópico, revisou-se a relação entre os aspectos motores e a participação esportiva sistematizada, em especial, considerando a coordenação motora como uma condição importante para a aquisição das habilidades motoras.

Segundo o estudo Filho e Silva, (2020), são apresentados os valores de médias e desvios-padrão dos testes. A análise entre grupo dos voluntários mostra que, com exceção da corrida 20 m, houve melhora significativa da aptidão física em todas as demais variáveis ao final do treinamento. Ainda sobre o estudo Filho e Silva, (2020) práticas específicas de modalidades esportivas referentes ao voleibol apresentaram como sendo importantes para melhoria das capacidades motoras das escolares na faixa etária de 13 a 15 anos de idade.

Segundo estudo de Sampaio, Filho, (2021) nas aulas de Educação Física é importante respeitar os limites de cada criança, e o treinamento deve estar de acordo com o seu desenvolvimento motor e psicológico. Mediante isso, os benefícios da prática do voleibol no ensino fundamental escolar são vastos como o desenvolvimento motor na percepção de lateralidade, tempo e espaço, coordenação motora, velocidade, flexibilidade, força e resistência, melhora das ações motoras

intrínsecas, aumento de força muscular nos membros inferiores, aptidão física, técnicas motoras básicas do voleibol, equilíbrio dinâmico, locomoção, manipulação, além da promoção da saúde dos escolares.

Ainda sobre o estudo de Sampaio, Filho, (2021) os artigos analisados em unanimidade concluem que o ensino do voleibol melhora o desempenho motor nos escolares durante o ensino fundamental, neste sentido sugerimos futuras pesquisas experimentais que comprovem e analisem essas afirmações acima

No estudo Mendonça et.al (2021) os resultados foram obtidos a partir da análise do teste KTK em 30 estudantes, do ensino fundamental II e médio, cuja faixa etária era de 10-17 anos, todas do sexo feminino, onde o teste KTK examina a coordenação motora corporal, através dos seguintes parâmetros: equilíbrio, lateralidade, velocidade e agilidade. Estes parâmetros são utilizados para definir a classificação avaliativa do teste em: ótima coordenação, boa coordenação, coordenação normal, deficiência na coordenação e insuficiência coordenação. Como mostrou o estudo de Mendonça et.al (2021) de 10 alunas totalizando um percentual de 33,3% do G1 foi o grupo que teve o rendimento baixo. Demonstrando que este índice se dá pela falta da prática de atividades físicas que trabalhe com o desenvolvimento motor destas crianças e um tempo inferior de treinamento físico. Como também, foi apresentado na pesquisa de Pelozin e colaboradores, que realizaram uma análise com crianças de 9 a 11 anos divididas em dois grupos: praticantes de atividade física e não-praticantes.

Segundo Silva, et. al (2021) para responder aos objetivos propostos, a revisão foi organizada em dois sub tópicos: 1) aspectos motores do desenvolvimento motor na infância; 2) relação entre os aspectos motores e a participação esportiva sistematizada na infância. No primeiro sub tópico, foram descritas teorias importantes que compreendem os aspectos motores do desenvolvimento motor nas fases da infância, principalmente na fase da segunda infância, aproximadamente dos 6 aos 10 anos

Ainda sobre Silva, et. al (2021) de idade, no segundo e último sub tópico, revisou-se a relação entre os aspectos motores e a participação esportiva sistematizada, em especial, considerando a coordenação motora como uma condição importante para a aquisição das habilidades motoras.

## Discussões

No quadro 2 mostra os benefícios motores, que foram confirmados em análise dos artigos onde foi colocado de forma sucinta e detalhada que corrobora para melhor entendimento e análise de dado.

**Quadro 2:**

Autores	Benefícios motores afirmados
Silva et al ,(2012)	O teste ktk mostra o equilíbrio trás nas traves os saltos monopedais os saltos laterais a transposição lateral, os grupos analisados mostram melhora do desenvolvimento motor nos alunos de escola particular.
Filho e Silva, (2020)	Melhora significativa da aptidão física.
Mendonça et.al (2021)	Avanço na agilidade, equilíbrio e salto monopedal.
Sampaio, Filho, (2021)	Lateralidade, tempo e espaço, coordenação motora, velocidade, flexibilidade, força e resistência, melhora das ações motoras intrínsecas, aumento de força muscular nos membros inferiores, aptidão física, técnicas motoras básicas do voleibol, equilíbrio dinâmico, locomoção, manipulação.
Silva, et. al (2021)	Potencializar a compreensão das particularidades do desenvolvimento dos movimentos e possibilitar melhores intervenções direcionadas às crianças.

Fonte: do próprio autor

Podemos perceber segundo Silva et al., (2012) que na iniciação esportiva universal existem inúmeros fatores que a tornam altamente complexa, pois além de se trabalhar com seres humanos, o que por si só já é complexo, ela trabalha também com aprendizagem. Sendo assim é de grande importância estudos que deem um



norte para os professores e treinadores, haja vista as inúmeras mudanças que ocorrem com crianças em idade de iniciação esportiva.

No primeiro artigo analisado nos trabalhos estudado como o desenvolvimento motor e eficiente para como segundo Sampaio, Filho (2021), mostrou melhora na letalidade, tempo e espaço, coordenação motora, velocidade, flexibilidade, força e resistência, melhora das ações motoras intrínsecas, aumento de força muscular nos membros inferiores, aptidão física, técnicas motoras básicas do voleibol, equilíbrio dinâmico, locomoção, manipulação.

Sobre o artigo de Silva et al (2012) foi utilizada uma investigação experimental, dirigida a vinte estudantes do ensino fundamental de ambos os sexos de cada instituição de ensino da cidade-estado de Varginha – MG. Ser um estabelecimento de ensino privado que possua em suas dependências uma escola universal de iniciação esportiva e duas escolas públicas que não possuam em suas dependências escolas IEU. Os relatórios de desenvolvimento dos estudantes foram realizados individualmente para cada instituição de ensino, os quais foram aplicados aos alunos que visitam apenas regularmente as aulas de educação física (grupo controle) e aos alunos que fazem parte de uma escola universal de iniciação esportiva (grupo experimental).

E segundo Silva et al. (2012) foi analisado segundo a bateria de testes do KTK, identificando-se que o nível de coordenação motora das crianças da escola particular que participam de escolinha de iniciação esportiva universal se sobressai sobre as crianças das duas escolas públicas participantes da pesquisa que tem apenas as duas aulas semanais de educação física regular.

Segundo o artigo de Filho e Silva (2020) o programa de treinamento das meninas escolares foi organizado obedecendo às características da modalidade do voleibol com práticas específicas e com gestos da própria dinâmica do jogo, os treinamentos duraram 12 semanas e Mostra que a capacidade de força muscular quando se observa nos membros inferiores, por meio dos saltos: horizontal e vertical devem-se levar em consideração as atividades que são exercidas pelos mesmos nas atividades que exijam a superação do peso corporal, ou de sobrecargas. Segundo os autores Oliveira e Gallagher afirmam que a força é um processo diretamente vinculado ao crescimento e a maturação.

Segundo Mendonça et al. (2021) diferenças importantes as diferenças importantes residem nos seguintes aspectos: sobre agilidade, equilíbrio e salto uma

perna. G1 representa déficits ou distúrbios de movimento nesses três parâmetros, G2 e G3 tiveram bom desempenho. Porém, o G3 se destacou mais que o G2 na época Excelente formação e experiência no voleibol.

Como explica Carminato (2010), onde Crianças com mais de 14 anos demonstraram maior agilidade e força durante os testes graças ao experimentou atividades físicas que impactam esses parâmetros como os menores residem nos seguintes aspectos: sobre agilidade, equilíbrio e salto uma perna.

Ainda sobre Mendonça et al. (2021) G1 representa déficits ou distúrbios de movimento nesses três parâmetros, G2 e G3 tiveram bom desempenho. Porém, o G3 se destacou mais que o G2 na época Excelente formação e experiência no voleibol. Como explica Carminato (2010), onde Crianças com mais de 14 anos demonstraram maior agilidade e força durante os testes graças ao experimentou atividades físicas que impactam esses parâmetros como os menores.

Segundo Silva, et. al (2021) as evidências observadas ao longo da revisão destacam que o desempenho atlético sistematizado combinado com os benefícios de muitos anos de testes deve ser considerado para melhor compreender os aspectos comportamentais do desempenho atlético durante o desenvolvimento locomotor, especialmente quando se considera a fase de combinação de movimentos como responsável por alcançar complexidade e variedade de movimentos.

## **CONCLUSÃO**

Como foi colocado nesse estudo em virtude de analisar o desenvolvimento motor de crianças através do ensino da prática do voleibol de crianças de 10 a 14 anos, através de uma pesquisa bibliográfica analisando pontos que responde com a prática do voleibol foi confirmado que existe alto nível de melhora no desenvolvimento motor.

Como segundo Gallagher (2013) o mesmo autor disponibiliza parte deste depoimento relatando a fase de competências habilidades motoras especializadas, inclusive em crianças de 7 a 14 anos, etapa em que as crianças já possuem padrões motores relativamente maduros e, portanto, são capazes compreender e executar

certas habilidades de desempenho esportivo em um básico e menos complexo, enfatizando assim a importância das causas maduras.

Colocando também a importância que confirmou o desenvolvimento motor tanto dos membros inferiores e superiores foi mostrado nas obras literárias como um desenvolvimento como todo, com isso podendo perceber a importância da prática de esporte e importante na infância.

Desta forma propõe mais estudo de campo sobre esse tema para confirmar as afirmações, e conclusão de conteúdo dessa melhoria.

## REFERÊNCIAS

BLOOM, B.S. Developing talent in young people. New York: Ballantine Books, 1985.

BAKER, J.; COTÉ, J.; ABERNETHY, B. Sport specific training, deliberate practice and the development of expertise in team ball sports. *Journal of Applied Sport Psychology*, Chapel Hill, v.15, p.12-25, 2003.

BIZZOCCHI, C. O voleibol de alto nível: da iniciação à competição. Barueri: Manole, 2004.

COMO ELABORAR Projetos de pesquisa. **Edite atlas**, São Paulo, ano 2002, n. 4, p. 171, 18 abr. 2023.

CONCEPÇÕES de treinadores “experts” brasileiros sobre o processo de formação desportiva do jogador de voleibol. **Faculdade de Desporto, Universidade do Porto - Portugal. \*\*Universidade Federal de Santa Catarina**, São Paulo, ano 2010, v. 24, n. 1, p. 93, 4 mar. 2009.

ESTRIGA, L.; MAIA, J. Um estudo exploratório com treinadores e docentes de voleibol sobre a orientação desportiva de crianças e jovens. In: MESQUITA, I.; MOUTINHO, C.; FARIA, R. (Eds.). **Investigações em voleibol: estudos ibéricos**.

FILHO, S. o ensino do voleibol como ferramenta para melhorar o desempenho motor em alunos do ensino fundamental. **ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DOM BOSCO, RESENDE**, ano 2021, p. 11-31, 2 fev. 2021.

MENDONÇA ,D.N.P.M.O . o efeito do treinamento de voleibol na melhoria da coordenação motora em estudantes de uma escola PRIVADA. **Revista multidisciplinar do sertão**, Faculdade Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil Faculdade de Integração do Sertão-FIS, Serra Talhada-PE, Brasil., ano 2021, v. 03, n. 2, p. 260-264, 9 abr. 2021.

METODOLOGIA do Ensino do Voleibol. 1. ed. Avenida Paris, 675 – Parque Residencial João Piza: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017. 7-179 p.

PAES, R. Pedagogia do esporte: especialização esportiva precoce. In: TANI, G.; BENTO, J.O.; PETERSEN, R.D.S. **Pedagogia do esporte**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. p.219-26.

PORTAL, M. D. N. D. Avaliação dos efeitos de duas metodologias de formação esportiva em distintos níveis de maturação biológica sobre as qualidades físicas de meninos de 10 a 13 anos. Tese de Doutorado. Universidade Estadual Paulista. 2014

RABELLO, P. a influência da iniciação esportiva universal no desenvolvimento motor de um grupo de escolares do ensino fundamental i. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, Varginha/MG, ano 2012, v. 11, n. 1, p. 35-42, 4 abr. 2012.

SILVA E.L.F, . aspectos motores do desenvolvimento motor e a participação esportiva sistematizada em crianças dos 6 aos 10 anos de idade: uma revisão narrativa. **Revista biomotriz**, Cruz Alta, RS, ano 2021, v. 15, n. 1, p. 279-290, 24 set. 2023.

SILVA, FILHO. efeitos do treinamento de voleibol no desenvolvimento das capacidades motoras de jovens atletas femininas do interior do estado do rio de janeiro-rj. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, Rio de Janeiro, ano 2020, v. 12, n. 50, p. 519-525, 8 dez. 2020.

VOLEIBOL moderno: O voleibol no brasil. In: CARVALHO, Oto. **Voleibol moderno: o ensino e a tecnica dos fundamentos- a tatico de ataque e defesa**. Brasília, DF: Ministerio da educação e cultura, 1982. cap. 1, p. 9-70.

## ANEXO 1

### TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE PUBLICAÇÃO DE PRODUÇÃO ACADÊMICA

Eu, **LUCAS GONÇALVES SILVA** estudante do Curso de Educação Física, matrícula **2020.1.0128.0031-7** na qualidade de titular dos direitos autorais, em consonância com a Lei nº 9.610/98 (Lei dos Direitos do autor), autorizo a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) a disponibilizar o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **OS PROCESSOS PEDAGÓGICOS PARA ENSINO DOS FUNDAMENTOS NO VOLEIBOL E O DESENVOLVIMENTO MOTOR PARA CRIANÇAS DE 10 A 13 ANOS**, gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, por 5 (cinco) anos, conforme permissões do documento, em meio eletrônico, na rede mundial de computadores, no formato especificado (Texto (PDF); Imagem (GIF ou JPEG); Som (WAVE, MPEG, AIFF, SND)\*, Vídeo (MPEG, MWV, AVI, QT)\*, outros, específicos da área, para fins de leitura e/ou impressão pela internet, a título de divulgação da produção científica gerada nos cursos de graduação da PUC Goiás.

Goiânia, 14 de dezembro de 2023.

Nome completo do autor: **LUCAS GONÇALVES SILVA**

Assinatura do(s) autor(es): Lucas Gonçalves Silva

Nome completo do professor-orientador: **MADE JUNIOR MIRANDA**

Assinatura do professor-orientador: Made Jr. Miranda

Goiânia, 14 de dezembro de 2023.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS  
ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E HUMANIDADES  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**ATA DE APRESENTAÇÃO PÚBLICA DE TCC**

Aos **14** dias do mês de dezembro de 2023, em sessão pública na sala **209** do bloco "S" do Campus 2 na PUC Goiás, na presença da Banca Examinadora composta pelos professores:

Orientador(a): **MADE JUNIOR MIRANDA**

Parecerista: **ANDRE LUIS DOS SANTOS SEABRA**

Convidado(a): **CLISTÊNIA PRUDÊNCIANA DINIZ**

o(a) aluno(a): **LUCAS GONÇALVES SILVA**

apresentou o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado:

**OS PROCESSOS PEDAGÓGICOS PARA ENSINO DOS FUNDAMENTOS NO  
VOLEIBOL E O DESENVOLVIMENTO MOTOR PARA CRIANÇAS DE 10 A 13  
ANOS**

como requisito curricular indispensável para a integralização do Curso de **BACHARELADO** em Educação Física.

Após apresentação, a Banca Examinadora deliberou e decidiu pela **APROVAÇÃO** do referido trabalho.

Lavram a presente ata:

Orientador(a):

*Maide Junior Miranda*

Parecerista:

*Andre Luis dos Santos Seabra*

Convidado(a):

*Clistênia Prudenciana Diniz*